

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2024

ATA N.º 05/24

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM:
20 DE SETEMBRO DE 2024

Aos vinte dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e quatro, realizou-se a primeira e única reunião integrada na sessão ordinária descentralizada deste órgão deliberativo do Município de Marvão, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários em Santo António das Areias, após convocatórias individuais e edital afixado no dia 16 de setembro, nos lugares públicos do concelho, em que se anunciava o dia, hora e local desta sessão, **presidida por Jorge Manuel Ramos Lourenço Marques** e secretariada pelo primeiro e segundo secretários, respetivamente, **Tiago Teotónio Pereira e Natércia Fernandes**. -----

Pelas 20 horas, o Presidente, declarou aberta a presente sessão. -----

Participaram na reunião os seguintes membros: -----

PS-Partido Socialista: Jaime Miranda, Catarina Bucho Machado, Paulo Mota, Irene Garraio, Miguel Pires, António Correia Bonacho, Emília Mena, Sandra Paz. -----

Grupo Municipal CDS/PP: Nuno Serra Pereira, Sandra Russo. -----

Independentes: João Bugalhão, Teresa Simão, Bruno Fonseca, Fernanda Felino. -----

PSD/PPD – Partido Social Democrata: José Luis Pinheiro, Esperança Rosado. -----

Representando a **Câmara Municipal**, o **Presidente, Luis Vitorino** e os Vereadores: Jorge Rosado, Cristina Novo e Paula Trindade. -----

O Presidente da Mesa deu início à sessão começando por referir que hoje, dia de luto nacional, na sequência de um conjunto de incêndios que penalizaram em muito algumas zonas do nosso país, propôs um Voto de Pesar pelos acontecimentos e que se fizesse um minuto de silêncio na sala, como homenagem, quer aos falecidos e suas famílias, quer também às pessoas que estão a atravessar momentos difíceis. Este Voto de Pesar e este minuto de silêncio que sejam também para agradecer o esforço de todas as forças envolvidas. -----

A Assembleia Municipal aprovou por unanimidade o Voto de Pesar e fez-se um minuto de silêncio antes do início da sessão. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2024

O Presidente da Mesa deu conhecimento que esta segunda sessão descentralizada estava previsto ser na freguesia de Santo António das Areias, e a intenção era fazer na sala nº 1 do GDA, contactei o Presidente sobre o ponto de situação dos diversos licenciamentos e fui informado que as medidas de auto proteção estão submetidas e encontram-se em análise e perante esta situação o licenciamento da sala ainda não está concluído. Por esse motivo e porque a assembleia recebe público, pedir esta sala para a reunião de hoje. Agradeceu à Presidente da Direção dos Bombeiros a cedência da sala. -----

Fez votos que as questões relacionadas com licenciamentos e com as medidas de auto proteção, no caso da escola da Portagem, que se resolvam rapidamente. -----

O Presidente da Mesa informou das substituições de Adelino Miguéns por Fernanda Felino e de Rui Felino por Paulo Mota. Está ausente o Vereador Luis Costa que justificou a sua falta. -----

APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 21 DE JUNHO DE 2024 -----

Colocada à votação pelo **Presidente da Assembleia**, a ata foi **aprovada por maioria** com as abstenções de Irene Garraio, Fernanda Felino e Miguel Pires, por não terem estado presentes na reunião. -----

O Presidente da Mesa deu conhecimento da correspondência recebida, destacando o mail do Nuno Serra Pereira, como representante do Conselho de Administração da Fundação Ammaia, a convidar para uma visita para apresentar o ponto de situação sobre a Fundação. Por ser um assunto do interesse de todos, ficou combinado que na data em que combinarmos fazer as visitas às obras se possa incluir nesse dia a ida à Fundação Ammaia. Esteve presente no Conselho Municipal de Educação. Por último referiu que estamos na altura de retomar assim que possível as atividades, quer a assembleia municipal jovem, quer a assembleia municipal sénior. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2024

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O membro Nuno Serra Pereira congratulou-se com a iniciativa da Mesa no Voto de Pesar aos Bombeiros e todos os falecidos, que deverá ser enviados aos visados. Referiu também que acima de tudo devemos deixar um agradecimento a todos e aos bombeiros em especial que são essenciais para nos guardar nestes momentos. -----

O membro Jaime Miranda começou por referir que até ao dia de hoje, 20 de setembro, ainda não foi feita a transferência de qualquer verba para as juntas de freguesia, por parte da câmara municipal, para apoiar as atividades das juntas, conforme tem sido os compromissos assumidos há vários anos. O valor em causa ascende a setenta mil euros, divididos entre as quatro freguesias e são essenciais para estes organismos assegurarem as suas responsabilidades e porem em prática os trabalhos da sua responsabilidade. As juntas estão mais próximo da população e asseguram as necessidades mais básicas. Consideramos que esta retenção do dinheiro é uma chantagem inaceitável e é uma forma de o executivo fazer esquecer os marvanenses que o Presidente foi condenado por corrupção e a justiça não lhe reconhece idoneidade para gerir o concelho de Marvão. Os eleitos do PS exigem que o Senhor Presidente da Câmara regularize as transferências em falta libertando as juntas de freguesia deste injusto constrangimento para se possam iniciar quaisquer conversações sobre o orçamento. Sublinhamos que estas dificuldades que o Presidente está a provocar, no caso da junta de freguesia da Beirã, vem já agravar o buraco financeiro que foi criado com os problemas dos processos Ifap, e levaram à penhora de 59 mil euros da conta bancária da junta de freguesia da Beirã. Esta situação nunca foi cabalmente esclarecida mas que mereceu desta assembleia a solidariedade devida. Por isso perguntamos, como é que pode a junta de freguesia da Beirã funcionar com a falta de dinheiro que foi retido e com a falta de dinheiro que a câmara se recusa a transferir? Face a este cenário, perguntamos aos grupos municipais e aos eleitos das listas do PSD/CDS como interpretam esta posição de chantagem do executivo na penalização das freguesias para obter benefícios políticos? Uma situação que assume especial gravidade na freguesia da Beirã onde existe um buraco financeiro que foi criado em consequência da atuação do Sr. Presidente e Luis Vitorino com os processos Ifap. -----

O Presidente da Câmara respondeu que transferir ou não, o dinheiro para as freguesias não é tipo a mercearia, não é transferir dinheiro cada vez que nos lembramos. Há uma quantidade de pressupostos que têm de estar resolvidos, a Lei mudou há dois anos e é preciso fazer um acordo e um novo modelo de protocolo que o dinheiro é logo cativado na DGAL e é transferido em

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2024

duodécimos para as juntas de freguesia. Mas por outro lado, está também a situação dos funcionários, os que estão hoje afetos às juntas terão de passar para o quadro das juntas de freguesia. E além disto não é só transferir o dinheiro, e vamos arranjar uma solução. Apesar de andarem a vender que o Presidente anda a fazer pressão por não haver orçamento, eu vou desencadear uma solução para pagar estas verbas. Mas que fique esclarecido que a junta de freguesia da Beirã, não está na agonia financeira que o PS está a dizer, de acordo com o Presidente da junta tem cerca de cinquenta mil euros em tesouraria. Por isso, não andem a passar a “batata quente” que é a junta da Beirã é a “coitadinha”, porque não é verdade. É uma verdade que as freguesias precisam de dinheiro, é quem está mais próximo da população, tem a limpeza urbana, neste momento continuam a fazer todas as competências inerentes, têm o direito de receber o dinheiro. Neste momento já estabeleci conversas com a jurista do município e a Chefe de Divisão para ver a forma de resolver este impasse. Assim, esta situação será resolvida possivelmente no mês de outubro ou novembro. O dinheiro para isto está guardado no orçamento. No entanto, é importante saber que tem de haver uma negociação e a forma de distribuir o dinheiro poderá não estar correta. As competências que podem passar para as juntas de freguesia são a limpeza urbana e jardinagem. O PS em 2017/2018 nas negociações do orçamento uma das exigências foi o aumento do subsídio às juntas, sem terem feito sequer um estudo prévio, quiserem 15 mil euros para Santa Maria, 20 mil para Santo António, 15 mil para a Beirã e 20 mil para São Salvador. As juntas são todas iguais? -----

Não são. Se calhar, Santa Maria até precisava de receber 20 mil e se calhar Santo António recebia 15 mil. Neste momento temos muitos técnicos que estão de baixa e a câmara está desfalcada. Temos os dois engenheiros das obras de baixa. Mas havemos de falar todos para arranjar uma forma de resolver isto. A esta altura já temos um trabalho feito para apresentar a questão da distribuição do dinheiro, estamos neste momento a resolver um concurso de pessoal para resolver necessidades das juntas. -----

O Presidente da Mesa pediu um esclarecimento ao Presidente, porque a legislação mudou em 2021, mas em 2022 e em 2023, arranjou-se uma forma das transferências serem feitas para as juntas? -----

O Presidente da Câmara disse que sim com uma informação técnica e um parecer jurídico. -----

O Presidente da Mesa acrescentou ainda que, a lei alterou em 2021 no início do mandato e em 2022 e 2023 a lei já existia alterada e não foi preciso nada para fazer as transferências. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2024

O membro João Bugalhão em resposta ao membro do partido socialista Jaime Miranda, referiu que não há assembleia ou comunicação pública do PS que não venham com a argumentação da condenação do presidente da câmara e questionou se o PS é contra a presunção de inocência. É que, por enquanto, o presidente apenas foi condenado em primeira instância, recorreu para o Tribunal da Relação e, até à decisão, que ainda não aconteceu, vigora a presunção de inocência, por isso o presidente não é aqui um foragido e está a exercer o seu mandato dentro de toda a legalidade. Já era tempo de o PS deixar de usar, constantemente, essa arma de arremesso para justificar todas as suas decisões, nomeadamente, a não negociação e aprovação dos orçamentos. No meu caso pessoal, tal como é do conhecimento de todos, acho que o presidente deveria suspender o mandato após a condenação em primeira instancia, mas ele tem outro entendimento e temos de respeitar. Quando vier a decisão da Relação e a sentença transite em julgado, então aí, é que o presidente terá de cumprir a sentença. -----

Relativamente à acusação de chantagem por parte do presidente para não transferir as verbas para as juntas de freguesia pelo facto do PS chumbar os orçamentos, isso é mais um falso argumento do partido socialista, pois os orçamentos apresentados em 2022 e 2023 foram chumbados e as verbas foram transferidas. E, tal como o presidente já disse aqui hoje, e que se comprometeu com o PSD, essa situação será resolvida até final do ano. Da nossa parte, os eleitos pelo PSD, tudo faremos para que essa situação se resolva porque estamos de acordo com as transferências para as juntas de freguesia. -----

O membro Sandra Paz referiu que algumas das coisas que o Senhor Presidente da Câmara referiu sobre os acordos das juntas de freguesia são verdade. Mas, em maio de 2023 a junta de freguesia de Santa Maria fez uma proposta à camara sobre o acordo e não teve resposta e sabemos que todas as quatro freguesias, nenhuma é igual. A junta de Santa Maria está a funcionar sem um funcionário há dois anos, há três meses atrás ficou sem o outro funcionário e não foi enviado nenhum para estes lugares e esta junta tem cumprido as competências dos acordos. O Senhor Presidente já falou na mercearia, mas nós estamos aqui é para trabalhar para os marvanenses e para isso fomos eleitos. Perguntou ao Presidente qual a razão de não ter dado resposta à proposta que a junta lhe enviou. -----

O Presidente respondeu que a proposta que a junta de freguesia de Santa Maria de Marvão lhe enviou pedia 25 mil euros está em cima da mesa para a negociação do orçamento e há-de ser considerada e negociada. Há-de arranjar uma forma de perceber como é que se distribui esse dinheiro. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2024

O membro Bruno Fonseca fez a seguinte declaração: *“Atendendo aos últimos acontecimentos dos incêndios no nosso país, e no seguimento da minha intervenção na última assembleia, quero aqui expressar a nossa solidariedade para com todos os Bombeiros que combatem os incêndios, arriscando a sua própria vida para salvar bens e vidas humanas, bem como expressar as sentidas condolências aos familiares das vítimas dos incêndios ocorridos nos últimos dias.*

Não posso, também, deixar de salientar que cada um de nós é um agente de Proteção Civil, e, cabe-nos também estarmos atentos para defender o nosso território.

Uma palavra de apreço a todos os bombeiros de Marvão, são eles quem estão 24 horas em prontidão para defender e socorrer a nossa população e o nosso território, os Bombeiros existem 365 dias por ano e não só nestas alturas mais críticas. Cabe à Direção e Corpos gerentes garantir o sucesso e condições dos nossos Bombeiros.

Como é do conhecimento de todos, os bombeiros de Marvão atravessam um momento difícil com falta de efetivos. No princípio do verão tivemos um incêndio na zona de Galegos onde a população questionou a ausência dos nossos Bombeiros, já que, quando chegaram ao incêndio já lá estavam corporações de Castelo de Vide, Portalegre, e Nisa.

Sabemos que existem problemas de organização operacional e que nos últimos 2 anos têm vindo a sair Bombeiros. Também sabemos as dificuldades que é gerir uma casa como esta e as dificuldades que atravessam, não só na época mais crítica de incêndios mas durante todo o ano, é um problema que se tem vindo a arrastar ao longo do tempo.

Se os acontecimentos dos últimos dias na zona centro e norte do país, ocorressem na nossa zona como seria a nossa participação?

É preciso unir esforços entre todos os que têm responsabilidades, nomeadamente, Direção, Comando e Corpo de Bombeiros, assim como a Proteção Civil e os responsáveis dos órgãos autárquicos. Não basta despejar dinheiro com subsídios ou ajudas ocasionais quando a casa está a arder, é preciso prevenir os problemas, existir diálogo entre todos os agentes. Os Bombeiros de Marvão deram muito trabalho a construir, são muito importantes para a comunidade, e não devem servir de campo de confrontos políticos estéreis.

Deixamos por isso um apelo a todos para que dialoguem, promovam uma política de proximidade e oiçam-se uns aos outros e façam uso dos lemas

- “Ajude-se os Bombeiros hoje, para que eles nos possam ajudar amanhã”.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2024

Para todos os bombeiros e em especial para os Bombeiros de Marvão o nosso muito obrigado por todo o trabalho, empenho e dedicação que desempenham diariamente no nosso território.

Reconhecer e enaltecer também a Proteção Civil Distrital que reforçou o dispositivo de combate aos incêndios no nosso concelho, com equipas especializadas e em prontidão para atuar, sendo que o nosso concelho é um dos com classe máxima de risco de incêndio.” -----

O membro António Bonacho começou por responder ao membro independente João Bugalhão e Presidente da Concelhia do PSD, dizendo que foi por causa do Presidente ter sido condenado que ele se demitiu e saiu do grupo municipal. Portanto neste momento, já não há presunção da inocência. O Presidente está condenado a perda de mandato O João Bugalhão vem “meter areia” nos olhos a quem nos está ouvir e querer tapar a peneira com as suas informações. Disse ainda o João Bugalhão que o orçamento não está aprovado e por causa disso a câmara não dá o dinheiro às juntas de freguesia. Está errado e está a enganar as pessoas. O orçamento está aprovado tem rubricas abertas, é só transferir as verbas. Importa esclarecer as pessoas que o orçamento está aprovado, está em vigor e não há problemas com o orçamento. -----

Relativamente ao que o Presidente disse sobre as juntas de freguesia, a verdade é que estamos quase em outubro e a questão pôs-se agora, teve de haver uma pressão enorme das juntas de freguesia para hoje ouvirmos o Senhor Presidente a dizer isso. Por causa disto as juntas deixaram de fazer algumas obras. Este problema tinha-se posto em fevereiro ou março. E recordou também que este ano mais do nunca as juntas de freguesia ajudaram e apoiaram a câmara nos trabalhos, como por exemplo, a câmara teve o trator avariado muito tempo e fomos nós que fizemos muitos trabalhos que competiam à câmara. Relativamente à Beirã, o Presidente disse que a junta tem dinheiro em tesouraria, mas em conversa com o Presidente Adelino ele demonstrou as dificuldades que tem e até solicitou para demonstrar aqui publicamente essas dificuldades por causa do buraco resultante dos processos Ifap. Acho que é mais que justo a atribuição do dinheiro às juntas de freguesia. -----

O Presidente da Câmara disse que esta história da condenação enjoa, já perceberam que está cá até ao fim e não vale a pena andarem em todas as reuniões de câmara em todas as assembleias dizendo que o Senhor Presidente está condenado. As pessoas já sabem e os senhores do PS têm de se preocupar em trabalhar em prol dos marvanenses e deixar este executivo trabalhar porque este executivo continua a governar com o orçamento retificado de 2022 e com habilidade tem conseguido fazer tudo e mais alguma coisa. Com criatividade

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2024

e habilidade temos feito coisas, é isto que o PS tem de dizer. As pessoas sabem perfeitamente bem que o Presidente não meteu nada ao bolso. O Senhor Presidente da Assembleia já devia ter posto um bocadinho de travão neste assunto da condenação, já cheira mal, nós estamos aqui é para trabalhar e resolver e passamos uma hora nesta assembleia a falar que o Senhor Presidente está condenado. O Senhor Presidente está aqui para executar e ainda bem que está cá, ao menos a câmara não anda em roda livre. É que o Senhor Presidente quando está cá faz obras e põe as coisas a andar isso é que custa ao PS. Quando o Presidente cá está as coisas seguem, bem ou mal. O Sr. Bonacho disse que deixou de fazer obras, tem de fazer como eu, ter criatividade, mas há um compromisso de se arranjar forma de dar o dinheiro, tivémos férias e as coisas não são como nós queremos, mas se quisesse as juntas não recebiam o dinheiro. Estou aqui cheio de boa vontade e não sou rancoroso, há coisas que não se fazem por não haver tempo. Há tantas coisas para falar neste concelho e vêm para aqui com coisas que não interessam a ninguém e para lavar roupa suja. Estou farto disto, acabem com isto da condenação, levam isto um mandato inteiro e já todos perceberam que eu estou cá até ao fim, posso não ser candidato, mas vão levar com o Luís Vitorino até ao fim, eu tenho este compromisso com a população, nem que eu tenha que recorrer mais uma vez. -----

O Presidente da Mesa disse ao Presidente da Câmara, aos membros da assembleia e ao público, que o Presidente da Mesa consegue controlar os tempos, consegue tentar controlar o tom, mas quer em relação às intervenções do público, quer dos grupos não sabe o que vão dizer. -----

O Presidente da Câmara referiu ainda que ter orçamento ou não ter, quem vocês prejudicam são os marvanenses, o presidente da câmara e os vereadores recebem o ordenado todos os meses, os funcionários recebem e podiam-se fazer mais se houvesse coerência política. Eu vou transferir o dinheiro para as juntas e em 2025 não vai haver orçamento outra vez. -----

O membro João Bugalhão em resposta ao membro do partido socialista António Bonacho referiu que, em democracia, cada um tem a sua opinião. Referiu ainda, que apesar de se aceitar ser a democracia o melhor sistema político, a dita, carece que haja democratas, e disso, infelizmente, há pouco, pelo menos na prática. Por exemplo, na teoria o partido socialista gaba-se com o slogan “à política o que é da política, à justiça o que é da justiça”, e de ser o grande construtor do “edifício judicial” de Portugal, mas na prática, como hoje aqui

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2024

se viu, nem sequer respeitam um dos mais elementares direitos, que é o direito à “presunção de inocência”. Convém recordar, que o mesmo vigora até que qualquer sentença transite em julgado e, como todos aqui sabem tal ainda não sucedeu neste caso. Tal como já referi na minha intervenção anterior, no que diz respeito ao processo de que o Presidente da câmara é alvo, este foi condenado em primeira instância vai para dois anos, recorreu, e aguarda decisão, por isso, o partido socialista, se aceita o principio da “presunção de inocência” deveria aguardar. Qual é a dúvida? Infelizmente esta situação já devia estar resolvida, mas o sistema de justiça é este que temos. Dois anos para fazer essa apreciação em segunda instancia é, em minha opinião, tempo demais. Durante esse tempo o Senhor Presidente continua aqui a ser constantemente “cozinhado em lume brando”. Mas reafirmo o Senhor Presidente só estará condenado quando transitar em julgado e, como isso ainda não aconteceu, continua a estar aqui na legalidade e era uma boa altura de acabar com esta conversa e dedicarmo-nos ao que devemos tratar. -----

Em relação às verbas para as juntas, a julgar pelas palavras do Senhor Presidente, esse argumento do PS espero ficar aqui hoje resolvido e temos de passar à frente. -----

O membro António Bonacho, relativamente ao que disse o Senhor Presidente anda a passar a mensagem nos cafés que não roubou nada e não fez nada, mas recorro que na sentença vem escrito que a sua ação delapidou a câmara em cinquenta mil euros. A sua ação diretamente e fez perder à Beirã um valor de cinquenta e oito mil euros, o Presidente não roubou nada as suas ações é que delapidaram o património público, a câmara municipal de nós todos ficou sem 50 mil euros e a junta da Beirã ficou sem 58 mil euros, num total de 108.000€. -----

Relativamente ao orçamento a câmara não pode fazer as obras por não ter dinheiro, mas não é verdade. A câmara tem orçamento para fazer as obras, mas ainda não as conseguiu fazer que tem em orçamento, tais como a Sociedade da Portagem, Cooperativa do Porto da Espada e outras. Se não faz estas para que quer um orçamento novo? As afirmações do Senhor Presidente de não ter orçamento é uma falsa questão. -----

O Presidente da Câmara perguntou ao Sr. Bonacho se percebe de orçamentos. Não percebe. Como é que o dinheiro da câmara que está nas rubricas da escola, pode avançar com a Sociedade e com a Cooperativa? Só agora é que tem libertação e vai avançar com as obras. O Sr. Bonacho está há vários anos na camara e não percebe nada disto. O dinheiro

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2024

neste momento está cativo. Neste momento o orçamento da câmara está rapado, está esgotado, já não temos muita coisa para lançar. -----

ORDEM DE TRABALHOS -----

Imediatamente a seguir e referente a esta sessão foi lida a ordem dos trabalhos, dando-se aqui como transcrita na íntegra, sendo a mesma rubricada por todos os membros da mesa e arquivada (**com o n.º 05/24**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

O membro Jaime Miranda comentou que andou a procura de muitas assembleias para trás e não há registo de assembleia apenas com dois assuntos como a de hoje. É significativo da falta de eficácia e atividade da câmara municipal. -----

PONTO Nº 1

INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL

Além das informações já prestadas em documento enviado a todos os membros da Assembleia Municipal, **o Presidente da Câmara** deu conta do seguinte: -----

Habitação municipal neste momento em concurso público e levamos à próxima reunião de câmara a adjudicação de 858 mil euros de reabilitação de uma casa em Barretos, duas em Porto da Espada, três em São Salvador da Aramenha, duas na Escusa. E vão reabilitar mais oito na vila de Marvão. Neste momento e pela ELH está a ser reabilitada uma habitação em Santo António das Areias, na Escusa já está ocupada e nos Cabeçudos também. A incubadora de empresas da Beirã só já falta ocupar 2 espaços, o Bloco B1 da Fronteira de Marvão a obra está em curso, a perfilação de selante na antiga estrada 359 entre a Fonte da Pipa e o Tragasal está a decorrer, as obras das intempéries estão praticamente concluídas, foram 900 mil euros: Reveladas, caminho municipal da Fontanheira, estrada da Portagem para Ponte Velha, e estrada do Porto da Espada. -----

O infantário está ainda em fase de transição, o edifício está degradado, já ultrapassou todo o tempo de vida útil que tinha, havia um protocolo com a APPACDM para financiar a resposta e com a mudança da lei com creches gratuitas para todos não se justifica a câmara estar a financiar esta resposta. Desencadeou-se o processo de negociação com a Instituição que disse não poder continuar com o infantário sem ter o apoio do município, e a câmara tomou a liderança do processo e vai tomar a gestão do infantário. Neste momento aguardamos que

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2024

a Segurança Social dê luz verde para esta transição, já temos os acordos tripartidos para os funcionários. No futuro a ideia é passar para a escola de Santo António das Areias, adaptá-lo e fazer uma candidatura. Esperamos que seja o mais breve possível. -----

O membro João Bugalhão realçou algumas das obras feitas neste mandato. Em relação às obras na freguesia de São Salvador da Aramenha, das quais tanto reivindicou em conjunto com o senhor Bonacho no mandato anterior quando fez parte dos órgãos daquela freguesia, para que não fosse prejudicada em relação ao resto do concelho. Neste mandato esta freguesia já não se pode queixar, já que é aquela que mais obra beneficiou, nomeadamente: a Recuperação da Escola, o maior investimento feito no concelho desde sempre, superior a quatro milhões de euros; a Casa Mortuária; o passeio pedonal na Portagem no valor de um milhão de euros; as obras nas vias de comunicação num valor de cerca de quinhentos mil euros; o investimento na aquisição e recuperação de habitações no valor de oitocentos mil euros; e a unidade de saúde que está praticamente pronta. Nesta freguesia, na história da democracia, talvez nunca tenha havido tanta obra como neste mandato. Claro que para o senhor Bonacho ainda lhe parece pouco e é legítimo, mas parece-me que não tem razão de queixa, talvez para ter mais coisas tenha que aguardar por um mandato do partido socialista! Deu ainda os parabéns à câmara municipal pelo investimento e pela estratégia que está a fazer na habitação. Neste momento estão em execução obras de recuperação de habitações no valor de dois milhões de euros, estão 27 habitações em recuperação, mais um Bloco de 4 habitações no Porto Roque; e as freguesias mais beneficiadas são Santa Maria com 19 habitações e São Salvador da Aramenha com 7 habitações. -----

O membro Paulo Mota abordou o assunto do infantário e colocou algumas questões ao Presidente, nomeadamente, existem crianças em lista de espera? Caso existam quais os passos que a autarquia pensa levar a efeito para ultrapassar a situação? Para um concelho com baixa densidade demográfica é de extrema importância dar resposta a estas necessidades para que possam trabalhar e ter onde deixar os filhos. -----

As obras que vão ser feitas na escola Dr. Manuel Magro Machado preveem um aumento do número de vagas? Para quando está prevista a transição para a escola? -----

O Presidente da Câmara respondeu que ainda não transitou o infantário para a câmara, mas o pensamento da câmara é aumentar a resposta porque é a única que há no concelho e temos de agilizar logo que que a câmara tome a gestão do infantário iremos analisar a forma como poderemos responder mais e melhor às famílias de Marvão. Relativamente às

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2024

outras perguntas não podem por a creche na escola sem fazer um projeto de adaptação para funcionar em condições de acordo com as necessidades. Sobre a lista de espera, como não somos ainda os gestores, só a APPACDM pode responder. -----

O membro Bruno Fonseca complementou a informação do João Bugalhão dizendo que também não foi referido a nova extensão de saúde que é uma obra que ainda decorre, mas mais uma obra executada na freguesia de São Salvador da Aramenha, e perguntou se essa foi mais uma obra do PS? Também na mesma freguesia a aquisição da Casa do Povo do Porto da Espada foi muito bem e será um projeto muito interessante. Voltou a alertar que a câmara possa ouvir a população para esse projeto. Deu os parabéns ao município de Marvão pela transição do infantário, acha que já merecia para dar melhores condições às crianças. Em relação à habitação é um dos temas que parece que não se faz nada mas está à vista. -----

O membro António Bonacho referiu que de facto a escola e a extensão de saúde são obras que faziam muita falta, quer à freguesia, quer ao concelho, mas antes de mais quero parabenizar o governo do Partido Socialista e António Costa pois foi com muita satisfação que vi o Ministro da Educação vir inaugurar a escola, cujos fundos foram disponibilizados pelo governo do Partido Socialista. -----

O Presidente da Câmara disse que fica mal ao Sr. Bonacho dizer essas coisas, deve dizer que o governo foi o de António Costa não foi do Partido Socialista. O Partido Socialista não dá nada a ninguém, nem o PSD. O dinheiro é do Estado e de todos nós. -----

O membro Irene Garraio colocou ao Presidente da Câmara algumas questões acerca da mudança das instalações da Caixa Geral de Depósitos em Marvão: em reunião de câmara o Presidente referiu que a mudança da atual localização para a sala da antiga escola primária favorece a câmara. Disse também que beneficia os munícipes por ter mais estacionamento. Perguntou em que medida esta mudança beneficia a câmara municipal e porque é que só agora se chegou a esta conclusão e se esta medida não será o início do fim da agência de Marvão, passando a ser apenas uma máquina multibanco. Por fim questionou também que destino dará às atuais instalações da CGD. -----

O Presidente da Câmara respondeu que quando referiu que é favorável a nova localização é por ficar mais apelativo, mesmo para quem vem a Marvão, tem estacionamento e outras condições. Nós sabemos bem que a dinâmica dos bancos é completamente diferente do que há vinte anos atrás, temos que perceber que vai haver uma evolução e vão ficar máquinas e

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2024

vai ter um funcionário, penso que a resposta continua, não sei dizer se é o fim da CGD em Marvão. As atuais instalações vão ser transformadas em gabinetes para dar apoio à câmara

O Presidente da Mesa esclareceu apenas para quem não tem conhecimento, que foi assinado um Protocolo entre a câmara municipal e a CGD para a mudança de instalações para a antiga escola primária onde já funcionam alguns serviços do município. -----

O membro Jaime Miranda abordou ainda um assunto das informações do Presidente acerca da relação dos ajustes diretos que são da responsabilidade exclusiva do Presidente e cujo total ascenda a 400 mil euros. Estamos a falar de um conjunto de bens e serviços que o Presidente decidiu. Não podemos deixar de considerar este nível de ajustes diretos muito elevado e tendo em conta as conclusões do relatório da comissão eventual de análise aos ajustes diretos, aprovada no início deste mandato, e tendo em conta que esse relatório desencadeou recentemente uma visita do Tribunal de Contas à câmara. Perguntou se o Presidente não tem intenção de refrear estes seus despachos e se o grupo municipal do PSD/CDS se sente confortável com esta atuação do Presidente, tendo em conta as conclusões do referido relatório da comissão eventual. -----

O Presidente da Câmara explicou os ajustes diretos: 19 mil euros a Pedro Charneco Engenharia, tem a ver com uma prestação de serviços para substituir a ausência dos engenheiros na divisão de obras; outro ajuste direto para a alteração do código regulamentar ao Dr. Aníbal Pedro por 10 mil euros; despacho para ajuste direto no âmbito das piscinas por 12 mil euros; aquisição de biblioteca móvel com acordo quadro do governo; gestão de instalações elétricas com a AreanaTejo, consulta prévia para apresentação do relatório de geologia para a estrada do porto da Espada; consulta prévia para o Professor Jorge de Oliveira no apoio que dá à câmara; aquisição de 10 stands; consulta prévia da colocação de betuminoso na estrada 359 pelo valor de 149 mil euros. -----

O membro João Bugalhão disse que são perguntas destas feitas pelo Jaime que fazem sentido e também a resposta que foi dada pelo Presidente, para prestar aqui contas sobre as decisões tomadas. Referiu que foi sempre um defensor de que os ajustes diretos sejam o menos possível, mas quando há justificação são necessários. O que gostávamos de saber é qual a opinião do Jaime, e do partido socialista sobre se estas obras e estas adjudicações de serviços são boas ou são más para o concelho, se o PS fazia isto ou se fazia diferente, se isto é indispensável ou não. O Senhor Presidente justificou muito bem os ajustes diretos e com uma boa fundamentação. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2024

PONTO Nº 2 5ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL 2023/2024

Reunião da Câmara Municipal de 13/09/2024:

*“O presente documento depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. DA 79/24) na pasta de documentos anexa a este livro de atas.-----
**A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar a alteração apresentada, com duas abstenções dos Vereadores do Partido Socialista e três votos a favor da Coligação Marvão à Frente. -----
Foi deliberado submeter o assunto à aprovação da Assembleia Municipal.” -----***

O Presidente da Câmara explicou que esta alteração é basicamente para resolver a transição do infantário, 2 técnicos superiores na área da infância, 6 auxiliares de serviços gerais que são os lugares que estão no infantário, também para colmatar duas reformas que vão acontecer brevemente, um engenheiro civil porque na divisão de obras está de baixa a Eng^a Soledade e o Eng^o Nuno, a câmara não pode parar e temos de dar resposta às pessoas. Um motorista de pesados para as oficinas. -----

O membro Paulo Mota referiu que o PS vai viabilizar esta alteração ao mapa de pessoal com um voto de abstenção pelos motivos que se baseiam no seguinte: por um lado congratulamo-nos com a possibilidade de transição dos trabalhadores da creche de Santo António das Areias para os quadros da câmara municipal, é dada garantia de estabilidade profissional e podemos contar com a experiência deles para que esta transição ocorra com segurança e sucesso. Por outro lado a nossa reserva em relação à estrutura orgânica do mapa de pessoal. Perguntou sobre a necessidade de entrar para o quadro um engenheiro, uma vez que os dois que a câmara tem estão de baixa médica, mas lembrou que a entrada do quadro implica a existência de três lugares de engenheiro, o que quer dizer que o dia que estas pessoas se apresentarem ficará a despesa de três lugares que acresce à câmara municipal. Até pode acontecer que se justifique essa existência dos três engenheiros, mas para isso têm de existir projetos e um conjunto de competências que sejam atribuídas aos mesmos. Se não havia outro procedimento para colmatar as falhas existentes contratando sem ser através da entrada para o respetivo quadro, que origina uma despesa fixa para o futuro. -----

O Presidente referiu que temos de refletir e fazer esse exercício, a câmara já teve três engenheiros no quadro de pessoal no tempo de Partido Socialista, mas também temos de perceber a quantidade de projetos de licenciamento que entram hoje. Temos um problema

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2024

constrangedor porque as pessoas querem gastar dinheiro e se a câmara não licencia naquela hora, e não dá a resposta os investimentos não se fixam. A câmara tem de ser ágil a licenciar e precisamos de ter técnicos à altura para dar essa resposta. É preciso acompanhamento dos planos de ordenamento, o plano da zona industrial e o plano de pormenor do campo de golfe, é preciso um técnico para acompanhar. Faz falta um plano de salvaguarda para a vila de Marvão e para o Porto Roque, temos bolsas de terreno em solo rustico e é preciso um plano de pormenor para licenciar. A tudo isto é preciso dar resposta.

O membro João Bugalhão respondeu ao Paulo Mota que afirmou: “o Partido Socialista vai viabilizar”. O Partido Socialista com abstenção não vai viabilizar nada. Abstenção não é viabilizar, se o mapa de pessoal for aprovado é com os votos a favor dos membros eleitos pelo CDS e pelo PSD. -----

O Presidente da Mesa pôs a votação a 5ª alteração ao mapa de pessoal, que foi aprovada por maioria, com 11 abstenções do PS e 8 votos a favor dos restantes membros da assembleia eleitos pelo PSD/CDS-PP. -----

PONTO Nº 3

PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO CLIMÁTICA DE MARVÃO

Reunião da Câmara Municipal de 02/09/2024:

“O Plano foi aprovado em reunião da Câmara Municipal de 24/06/2024 e foi submetido a discussão pública por um período de trinta dias. Findo o prazo, e não tendo sido apresentadas qualquer sugestões, submete-se à aprovação da câmara municipal. -----

*O presente documento depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. **DA 73/24**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas.*-----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o PMAC de Marvão após discussão pública e submete-lo à aprovação da Assembleia Municipal. -----

A Vereadora Paula Trindade fez uma apresentação mais resumida e detalhada do plano para melhor esclarecimento de todos. -----

O membro Teresa Simão deu os parabéns à câmara pelo trabalho que fez na constituição deste plano de ação climática. Foi com algum agrado que viu o que está previsto ser alterado e era muito bom que realmente viesse a ter uma execução favorável. Esperemos que de uma vez por todas, quer a questão das perdas de água, quer os esgotos, fiquem resolvidos no concelho de Marvão com esta união de esforços, porque realmente todos os fatores climáticos nos preocupam mas este é um assunto já muito velho nesta assembleia.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2024

O membro Miguel Pires referiu que um Plano de Ação Climática é um conjunto estruturado de medidas e estratégias destinadas a mitigar as mudanças climáticas. Este Plano da autoria de uma empresa de consultores cumpre com os requisitos e as “Orientações para a elaboração de Planos Regionais de Ação Climática” emanadas pela APA. Mas a ação climática vai para além da elaboração e existência de um Plano de Ação Climática. A ação climática é intervir e fazer; É contribuir efetivamente para a transição energética, “descarbonização” e adaptação às alterações climáticas; É promover a resiliência dos sistemas naturais, sociais e económicos. Neste sentido que compromisso nos pode aqui deixar hoje? Pergunto-lhe se este será mais um Plano que à semelhança de outros documentos estratégicos que foram aprovados (como por exemplo o Regulamento Muros e Vedações, Plano Municipal de Educação, Plano de Gestão de Resíduos) não tiveram qualquer aplicação prática?

Que metas pretende atingir?

Que objetivos traça como prioritários?

Que medidas concretas vamos adotar?

A Vereadora Paula Trindade a monitorização deste plano terá de ser sempre acompanhada pelo município e isto dá-nos alguma tranquilidade porque haverá muita gente envolvida na elaboração deste plano e as metas não são só municipais, são também a nível nacional. A equipa técnica municipal será quem irá acompanhar e em conjunto com os outros municípios. Também foram ouvidos os presidentes das juntas de freguesia para ver se isto de enquadrava e não ser apenas mais um plano. Vamos tentar implementar este trabalho e perceber se todas as propostas são válidas para o nosso município ou se é preciso readapta-lo. Por isso, tudo leva a crer que este plano não será como todos os outros e irá ser implementado. -----

O membro Nuno Serra Pereira referiu que todos sabemos que este plano é por força da lei e tem de ser feito mas, felizmente que o fizeram é um exemplo de boa prática, mas partilha da preocupação de este tipo de documentos sejam necessários, mas depois a sua implementação traz alguns riscos e algumas dúvidas, nomeadamente por falta de recursos financeiros e em territórios do interior e com a nossa realidade financeira da nossa autarquia, é perceber até que ponto isso está projetado no orçamento a apresentar e daí também o preocupa a aprovação do orçamento neste sentido. A falta de capacitação técnica

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2024

também e preocupação, muitos dos municípios não a têm e há que haver uma união muito grande do cruzamento entre as várias entidades. Espero que pela necessidade deste plano haja aceleração na parte processual. A população também precisa de estar alerta para este assunto e gostava de saber como estão a pensar fazer para passar esta mensagem à população. -----

A Vereadora Paula Trindade informou que um dos objetivos é a sensibilização e o envolvimento da população e o grupo de trabalho terá isso em atenção. -----

O membro António Bonacho manifestou a sua preocupação enquanto Presidente de junta de freguesia com a questão dos resíduos principalmente monos e verdes. Neste momento 99% da recolha desses resíduos cai sobre as juntas de freguesia, é uma estrutura muito pesada que implica a deslocação de meios e de recursos humanos, a compra de equipamentos, transportes, gostava de saber se para esta questão já têm alguma medida pensada. -----

A Vereadora Paula Trindade respondeu que têm tentado na junta de freguesia de São Salvador da Aramenha resolver essa situação para tornar a logística muito mais simples como a recolha bio, mas as verbas são muito curtas para fazer mais. Está pensado e estamos a trabalhar na criação de um ecocentro e temos pressionado a Valnor para se fazer essa recolha mais fácil e para os contentores não ficarem cheios tanto tempo. -----

O membro Jaime Miranda pediu para apresentarem uma imagem de vedações no perímetro do castelo de Marvão, e referiu que nos últimos tempos temos sido confrontados com vedações destas que chegam às muralhas da vila de Marvão. Isto serve para ilustrar o que já disse o Miguel Pires, que, apesar da existência de planos e do trabalho que é feito para aprovação de regulamentos se estes documentos não tiverem nenhum acompanhamento, se não forem revistos a sua eficácia é inexistente, portanto trabalhámos nesta assembleia para que exista um regulamento municipal que regule este tipo de vedações e ficamos incrédulos como é possível que isto aconteça. Não estamos em condições de perceber se isto são construções atuais ou não se o regulamento aqui aprovado não se ajusta a todas as situações ou não está a ser convenientemente verificada a sua aplicação. Perguntou ao Presidente se tem alguma ideia deste assunto. Realmente os documentos são necessários, apresentam soluções mas se não houver um trabalho no sentido de os pôr em prática não tem qualquer utilidade. Neste caso das vedações chegarem às muralhas, achamos que a única solução possível é tomar posição corajosa e

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2024

avançar para a expropriação de uma zona à volta da vila que impeça estes atentados. Quando os documentos não servem para determinada situação tem de haver coragem e neste caso o PS teve a coragem para propor medidas como expropriação de terrenos estratégicos e de elevado valor patrimonial. As vedações são legais? Considera que têm enquadramento no regulamento ou se precisa de ser revisto e se está disponível para avançar com medidas um pouco mais drásticas para assegurar a salvaguarda do património do concelho. -----

O Presidente da Câmara respondeu que foi apanhado de surpresa como todos os presentes, viu estas fotografias no facebook e teve o cuidado de contactar a fiscal da câmara e deu indicação para ir ao local fazer o levantamento do que se está a passar e a que distância está da muralha. Todas as operações urbanísticas têm de ser acautelados com um levantamento arqueológico na zona do castelo e nenhum pedido nesse sentido deu entrada na câmara. A fiscal deu uma informação e a camara vai agir de acordo com o regulamento de acordo com os instrumentos que tem em cima da mesa. Contactou também o Professor Jorge Oliveira para avaliar a situação e para se falar com a Direção Regional de Cultura. Se for preciso expropriar cá estaremos para tomar essas medidas, assim haja orçamento para pagar isso. -----

O Presidente da Mesa recordou que a existência de um regulamento de muros e vedações existe porque houve um consenso bastante alargado na assembleia municipal com o envolvimento de todas as áreas políticas e que esperamos possa ser útil para que situações destas se possam evitar. -----

A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar o Plano de Ação Climática de Marvão. -----

PONTO Nº 4 ASSUNTOS DIVERSOS

O membro Bruno Fonseca perguntou ao Presidente da Câmara qual é a empresa responsável pelos espaços verdes da Vila, nomeadamente a entrada da vila e recordou que no ano passado houve um acidente com um ferido grave devido aos arbustos estarem muito altos, e tornam a visibilidade nula. Pretendem fazer alguma poda urgente uma vez que vamos ter o Al Mossassa com muitos visitantes na vila? -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2024

Deu os parabéns ao executivo pela realização do festival da juventude, principalmente à Vereadora Paula que organizou, foi um sucesso e embora tenham de limar algumas arestas foi muito bom e envolveu muita gente no evento. -----

O Presidente da Câmara respondeu que está em fase de concurso essa operação, mas vai procurar um prestador de serviços para realizar esses trabalhos. -----

O membro João Bugalhão felicitou o Presidente da Assembleia pela sua eleição como líder da estrutura do PS neste concelho. A democracia é feita com os partidos políticos, congratulou-se com esta eleição e espera que faça um bom trabalho. -----

O Presidente da Mesa referiu que o Jorge Marques agradece e devolve os cumprimentos. -

O membro Catarina Machado falou na falta de manutenção e no estado em que estão os espaços verdes do castelo, num estado de abandono e desprezo. Mais de metade das zonas verdes estão perdidas, não são regadas nem cuidadas. Estamos em época alta e é uma vergonha o interior do castelo de Marvão. Perguntou alguns esclarecimentos sobre a aprovação de uma candidatura internacional do projeto Kaminos e da Rota Sefardita entre Cáceres e Castelo de Vide. Que intervenções vão fazer na torre da Portagem, de que modo, se vai ficar aberta o público, se a rota é feita a pé ou de bicicleta. E de que modo este projeto vai funcionar. -----

O Presidente da Câmara explicou que é um projeto financiado pelo POCTEP neste momento temos uma memória descritiva não há ainda um projeto de arquitetura paisagista para mexer na torre da Portagem, a ideia é tornar a torre num espaço visitável de uma forma digital. -----

O membro José Luis Pinheiro disse que gostava de ouvir nesta assembleia reclamar o bem. Muitas vezes é só para reclamar o mal, mas muitas das obras que têm sido feitas por este executivo ficaram bem feitas, bem construídas e bem apresentadas. Acha que esta assembleia devia ter o bom senso de saber reclamar o bem e é um incentivo também para o Presidente da Câmara ver avaliado de forma positiva e construtiva o empenho que teve nessas obras. -----

O membro António Bonacho falou na avença da câmara com uma empresa que faz a cobertura das festas do município, mas também faz cobertura de festas que não são organizadas pela câmara, mas não são de todas as festas, e deu como exemplo que a junta de freguesia que preside fez as quintas-feiras culturais, não houve sequer uma pequena cobertura, por exemplo do festival do acordeón. Perguntou ao Presidente quais são os

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2024

critérios que são usados para fazer essa cobertura e o que é preciso para os organizadores solicitarem essa cobertura à câmara municipal e se há regras definidas para isso. -----

O Presidente da Câmara respondeu que o Bonacho está-se a referir às largadas do Porto da Espada, foi feita uma reportagem com os audiovisuais da câmara porque este ano as festas do Porto da Espada assinalavam 50 anos de largadas e foi por isso que tivemos essa atenção. Mas está pensado em fazer cobertura de outros eventos no próximo ano, este ano foi a primeira vez que fizemos uma cobertura num evento fora da organização do município.

O membro António Bonacho disse ainda que concorda que assim seja, mas que o façam em todas as outras festas que há no concelho. -----

PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Vera Fernandes falou no horário de utilização do Cowork que funciona no horário de expediente da pessoa responsável que está no Ninho de Empresas e que tem a chave do gabinete. Teve agora conhecimento que vai haver uma caixa com a chave porque não é muito fácil a sua utilização pelos horários da pessoa que cuida disso, agora está de férias e não temos acesso à chave. Nós pagamos e durante mais de um ano não tivemos internet suficiente para trabalhar, mas esta situação está solucionada e soube hoje que vai haver acesso à chave de acordo com uma proposta que tinha feito ao Presidente da Câmara. Há outro problema no Ninho de Empresas, a porta traseira não tranca e a cancela da porta de vidro está estragada, e é uma falta de segurança. Em relação à necessidade de engenheiros, deve haver mais pessoas e devem conhecer a realidade no terreno. Eu não tenho água nem eletricidade na minha casa e para isso eu é que tenho de fazer obras no caminho municipal. Disse que é geóloga de profissão e investigadora e devíamos estar preocupados com o carbono que nos afeta diretamente, mas na realidade com a produção das eólicas e dos painéis solares e dos telemóveis, estamos a ser irresponsáveis, mesmo em separação de terras raras, são precisos milhões de litros de ácidos super corrosivos, mas não nos mostram essas imagens somos todos responsáveis por isso e os estragos que estas piscinas de ácidos causam aos solos vão dos rios para os mares. Temos todos que coletivamente pensar bem no impacto que estamos a causar seria bom que houvesse consciencialização do que é turismo de natureza, não é trazer buggy's nem motos de quatro rodas e outras coisas, é não criar impacto na biodiversidade que existe e em Marvão não se

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2024

tem esse cuidado. Referiu ainda que gostou da intervenção do membro da assembleia sobre as vedações. -----

O Presidente da Câmara respondeu que vai saber o que se está a passar no cowork. -----

Tânia Anselmo veio pedir um esclarecimento sobre o infantário pois tem um bebe com sete meses que está em lista de espera desde 2 de setembro e neste momento a quinze dias de entrar ligaram a dizer que não tinha vaga, é uma vergonha. O infantário está aberto há quase cinquenta anos e antigamente existiam 75 crianças, neste momento há 42 crianças e não há vaga para mais, sendo o mesmo edifício? Não se entende. -----

O Presidente da Mesa perguntou qual é o momento em que a responsabilidade do infantário passa da APPACDM para a Câmara. -----

O Presidente da Câmara respondeu que neste momento não somos ainda a entidade gestora do infantário, no entanto vamos tomar nota desta situação e questionar a direção da Instituição para saber o que se passa, mas não podemos fazer nada é por isso que a câmara municipal quer tomar conta da gestão do infantário para estes constrangimentos serem aqui resolvidos e para haver resposta para toda a gente. A ideia é ficar nas mãos da câmara e acautelar estas situações porque todos sabemos que há anos que são muitos bebes, depois há anos que baixam e a câmara tem outra capacidade de resolução destes problemas. -----

O Presidente da Mesa sugeriu que independentemente da câmara tentar saber o que se passa, seria útil fazer uma reclamação escrita à segurança social, explicando todo este processo. -----

Antes de terminar a reunião agradeceu ao Presidente e Vereadores, aos membros da assembleia e à Presidente da Direção dos Bombeiros a cedência da sala. Agradeceu também aos bombeiros e aos agentes de proteção civil de uma forma geral e aos bombeiros de Marvão de uma forma particular, aos técnicos do município e da empresa que faz a transmissão, a quem nos acompanhou em casa e ao público presente. -----

APROVAÇÃO EM MINUTA

Por unanimidade, foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, que elaborada por mim, Ilda Maria

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2024

Ramos Lourenço Marques, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, e tida por
conforme por todos, vai ser assinada. -----

E nada mais havendo a tratar, o **Presidente** encerrou a presente reunião. -----

Eram 22:30 horas.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,

A CHEFE DE DIVISÃO,
